

O ENSINO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DO BRASIL

THE TEACHING OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN LIBRARY SCIENCE CURRICULA IN BRAZIL

Raimunda Fernanda dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN

E-mail: raimunda.fernanda@ufrn.br

Gabriel Pereira de Araújo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN

E-mail: gabrielaraujof0016@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar as estruturas curriculares dos cursos de Biblioteconomia do Brasil para mapear as disciplinas sobre Inteligência Artificial (IA). Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa baseada em análise documental. O universo investigado compreendeu 49 cursos de graduação distribuídos em 31 universidades públicas federais e estaduais, mapeadas em junho de 2026. A coleta de dados ocorreu por meio da busca pelos termos-chave “Inteligência Artificial” e “Tecnologias” nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) e matrizes curriculares, cujos dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram expressivas lacunas curriculares e um descompasso estrutural, caracterizados pela predominância do marcador "Não Encontrado" (NE) na maioria das instituições tradicionais. Identificou-se apenas uma abordagem direta da temática por meio de disciplina eletiva na USP e aproximações correlatas ou genéricas de cunho teórico em poucas universidades, como a disciplina obrigatória de Ciência de Dados na UFES. Conclui-se que o ensino de IA ainda não se consolidou como realidade autônoma na formação padrão do bibliotecário brasileiro. Para mitigar esse cenário, a pesquisa converteu o diagnóstico em ação ao formular uma proposta curricular estruturada em cinco eixos integradores. Recomenda-se, para investigações futuras, expandir o mapeamento para instituições privadas e modalidades puramente digitais, além de realizar estudos qualitativos com docentes e

egressos para avaliar os desafios práticos de implementação dessa modernização pedagógica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, ensino – Biblioteconomia, formação bibliotecária.

ABSTRACT

The objective of this article was to analyze the curricular structures of Library Science courses in Brazil to map the disciplines regarding Artificial Intelligence (AI). Methodologically, an exploratory and descriptive research with a qualitative-quantitative approach based on documentary analysis was conducted. The investigated universe comprised 49 undergraduate courses distributed across 31 federal and state public universities, mapped in June 2026. Data collection occurred through the search for the keywords “Artificial Intelligence” and “Technologies” within the Pedagogical Course Projects (PPCs) and curricular matrices, whose data were tabulated and submitted to descriptive statistical analysis and content analysis. The results evidenced significant curricular gaps and a structural mismatch, characterized by the predominance of the "Not Found" (NE) marker in most traditional institutions. Only one direct approach to the theme was identified through an elective discipline at USP, alongside related or generic theoretical approaches in a few universities, such as the mandatory Data Science discipline at UFES. It is concluded that AI education has not yet consolidated as an autonomous reality in the standard training of Brazilian librarians. To mitigate this scenario, the research converted the diagnosis into action by formulating a curricular proposal structured into five integrating axes. For future investigations, it is recommended to expand the mapping to private institutions and purely digital modalities, as well as to conduct qualitative studies with faculty and alumni to evaluate the practical challenges of implementing this pedagogical modernization.

Keywords: Artificial Intelligence, education - Library Science, librarian training.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES n.º 492/2001 – homologado. Despacho do Ministro em 4 jul. 2001, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, p. 50, em 9 jul. 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Reladoras: Eunice Ribeiro Durham; Silke Weber; Vilma de Mendonça Figueiredo. Brasília: CNE/MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. e-MEC: sistema eletrônico de monitoramento de educação superior. Brasília, DF: MEC, 2025. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 27 maio 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações: Profissionais da Informação. Brasília: MTE, 2008. Disponível em: https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/home.jsf;jsessionid=Z1JHCNj3UINKVPGi1ahoo_z_gzbey2wfGTm1WdQZ.CBO-SLV02:mte-cbo. Acesso em: 30 maio 2026.

LOEBLEIN, G. M. Inteligência Artificial em bibliotecas: contribuições para as práticas biblioteconômicas e implicações para a formação profissional. 2025. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

TAULLI, T. Re3ata. **Introdução à Inteligência Artificial**: uma abordagem não técnica. Rio de Janeiro; Novatec, 2020.